

po LD e 45.8% por cento no grupo sem LD ($p = 0.191$). As taxas de sobrevida livre de doença em 5 anos foi 60% e 56% ($p = 0.482$), e taxas de recidiva 32.9% e 34.3% ($p = 0.864$). Os autores concluem que a depleção de leucócitos na transfusão sanguínea per operatória não está associada com um melhor tempo de sobrevida e menor taxa de recidiva em pacientes operados de câncer gastrointestinal.

Lange, M M; Van Hilten, JA; Van de Watering, L M G et al. Leucocyte depletion of perioperative blood transfusion does not affect long-term survival and recurrence in patients with gastrointestinal cancer . British Journal of Sugery, Volume 96, Number 7 (July 2009).

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito longo prazo da transfusão sanguínea per operatória com leucócitos depletados (LD) com transfusão sem LD em pacientes operados de câncer colorretal, uma vez que a transfusão sanguínea pode estar associada a um pior prognóstico na cirurgia do câncer gastrointestinal, onde os leucócitos alogênicos podem desempenhar um papel causal. O presente estudo avaliou a sobrevida em 5 anos e recidiva do câncer em 512 pacientes com câncer gastrointestinal. Do total, 243 pacientes receberam transfusão sanguínea peroperatória de 3 unidades em média. A taxa de sobrevida global em 5 anos de pacientes com qualquer tipo de câncer gastrointestinal foi 50.8% no gru-